Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XL - **13 de abril de 2014 - Nº 2041** - edição semanal: 3.000 exemplares

O Domingo de Ramos

"Jesus tornando a dar um grande grito, entregou o espírito" *(Mt 27, 50)*

Caro leitor, Mateus, como os demais evangelistas, dedica bastante espaço ao relato da paixão e morte de Jesus. Os fatos são, fundamentalmente, os mesmos, embora narrados de formas e a partir de perspectivas diferentes. Destacaremos as características específicas do relato de Mateus que escreve seu evangelho para os judeus.

Em primeiro lugar, Mateus enquadra seu relato com repetidas chamadas de atenção para o cumprimento das Escrituras. Os outros evangelistas também citam as Escrituras, mas nenhum com tanta insistência. Ora, os judeus esperavam um Messias poderoso e vencedor. Perante o aparente fracasso com que se concluiu a vida de Jesus, quem tinha a coragem de o apresentar como Messias?O desafio que, aos pés da cruz, é lançado a Jesus por sacerdotes, escribas e anciãos: "Salvou os outros e não pode salvar-se a si mesmo! Se é o rei de Israel, desça agora da cruz e acreditaremos nele" (Mt 27, 40) deve ser entendido nesta ótica. Aos Judeus e aos que hoje se escandalizam diante de um Messias derrotado, Mateus responde: as profecias do Antigo Testamento anunciam um Messias humilhado, perseguido e morto: o Servo sofredor.

Um segundo ensinamento é o repúdio da violência e do uso das armas. Somente ele relata a frase de Jesus a Pedro que, para o defender, tinha desembainhado a espada: "Mete a tua espada na bainha, pois todos os que puxarem da espada morrerão à espada" (Mt 26, 52). Os primeiros cristãos não tinham dúvidas: o discípulo de Cristo devia estar disposto, como o Mestre, a dar a vida pelos irmãos, nunca a matá-los.

Há, ainda, dois fatos referidos apenas por Mateus: o sonho da mulher de Pilatos e o gesto do procurador de lavar as mãos, descarregando sobre os Judeus a culpa pela condenação à morte de Jesus (Mt 27, 19.24). Exprimem de forma emblemática o drama deste povo e a responsabilidade que assumiu ao não acolher o Messias, que lhe foi enviado por Deus. A expressão máxima desta recusa é o grito: "O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos" (Mt 27, 25). Ao contrário de interpretações insensatas dessa frase, Mateus intui a causa de todos os males: os Judeus tinham escolhido a violência e recusado o Reino de Paz anunciado por Jesus.

Apenas Mateus relata os fatos extraordinários que aconteceram no momento da morte de Jesus: "A terra tremeu e as rochas fenderam-se. Abriram-se os túmulos e muitos dos corpos de santos que tinham morrido ressuscitaram" (Mt 27, 51-56). Naquele tempo pensava-se que o mundo estivesse cheio de iniquidade, e todos aguardavam o nascimento de um mundo novo. Dizia-se que, no momento de passagem entre as duas épocas da Humanidade, o Sol escureceria, as árvores derramariam sangue, as pedras partir-se-iam gritando e os mortos ressuscitariam. Assim, o que Mateus diz não deve ser entendido como o relato fiel de um fato acontecido, mas como a afirmação de um teólogo que, no momento da morte de Jesus, se dá conta do nascimento de um mundo novo.

Outro episódio que é referido apenas por Mateus é a morte de Judas (Mt 27, 3-10). Este discípulo é o símbolo de todos que, durante certo tempo, seguem o Mestre; depois, dando-se conta de que Ele não realiza os seus sonhos de glória e a sua sede de poder, abandonam-no e põem-se até mesmo contra Ele.

Por fim, apenas Mateus fala dos guardas postos a guardar o sepulcro (Mt 27, 62-66). A despeito dos guardas, Deus garante a sua intervenção inesperada. O seu anjo fará rolar qualquer pedra que impeça o regresso à sua vida, e sentar-se-á nela (Mt 28, 2), e os soldados postos em defesa da injustiça e da iniquidade fugirão aterrorizados da sua luz (Mt 28, 4).

Luiz Fernando Conde Sangenis

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

Os textos de hoje propiciam-nos a reflexão em torno dos acontecimentos que se nos apresentam nesta Semana do Amor Maior, a Semana das semanas: o mistério do Senhor crucificado, morto, sepultado e ressuscitado. E tudo se inicia...

Agenda

- **Dia 15,** 3ª feira, Missa do Crisma, às 19h30min: nosso Arcebispo, Dom José Francisco, nos aguarda no Colégio Salesiano Santa Rosa.
- **Dia 16, 4ª feira**, logo após a Missa das 18h, Via-Sacra do Senhor. A Pastoral Familiar nos guiará.
- **Dia 16,** às 19h, na Capela, Terço dos Homens, coordenado pelo Movimento Apostólico de Schoenstatt.
- **Venha viver o Tríduo Pascal em nossa Porciúncula Esperamos você! Anote:**
- **O Tríduo Pascal** da Paixão e Ressurreição do Senhor começa com a Missa vespertina da Ceia do Senhor; possui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do Domingo da Ressurreição.(...) Diretório da Liturgia/2014, p.87. CNBB
- Belo momento de interiorização é a Oração da manhã; prepara-nos para as demais celebrações.
- A Vigília Eucarística (Quinta-feira Santa) termina às 22 horas. Coordenação: Setor Liturgia
- **A Vigília Pascal** "é o cume do ano litúrgico". Inicia-se com a Celebração da Luz, Liturgia da Palavra, Liturgia Batismal, terminando com a Liturgia Eucarística. Pede-se, aos paroquianos, que tragam uma vela com proteção.
- Excepcionalmente, a "Novena Celebrando a Aliança do Amor", do Movimento Apostólico de Schoenstatt, será no dia 22, às 17h, na Capela.
- A OFS e a JUFRA convidam: participe dos Encontros com Clara e Francisco.
  Tema: "Francisco e Clara: um encontro que acende".
  Pregador: Frei Vitorio Mazzuco. Será no dia 17 de maio, sábado, às 17 horas, no Salão de Reuniões. Entrada pela Rua Prof. Miguel Couto, 300. Venha experimentar um momento especial de partilha, oração e formação e conhecer melhor o Carisma Francisclariano.
  encontrosclarafrancisco@gmail.com

Inscrições abertas para catequese de jovens (a partir dos 15 anos) e de adultos. Mais informações na secretaria paroquial.

Leituras da Semana

Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor
Salmo 26(27),14

14 – 2ª feira
Is 42,1-7
Sl 26(27),1-3.13-14
Jo 12,1-11

15 – 3ª feira
Is 49,1-6
Sl 70(71),1-6ab.15 e 17
Jo 13,21-33.36-38

16 – 4ª feira
Is 50,4-9a
Sl 68(69),8-10.21
bcd-22. 31 e 33-34
Mt 26,14-25

17 – 5ª feira
Ex 12,1-8.11-14
Sl 115(116 B),12-18
1Cor 11,23-26
Jo 13,1-15

18 – 6ª feira
Is 52,13—53,12
Sl 30(31),2.6.12-17.25
Hb 4,14-16;5,7-9
Jo 18,1—19,42

19 – sábado
Gn 1,1— 2,2
Sl 103(104),
Gn 22.1-18
Sl 15(16),
Ex 14,15—15,1
Cânt.: 15,1-6.17-18
Rm 6,3-11
Sl 117(118),
Mt 28,1-10

20 – domingo
At 10,34a.37-43
Sl 117(118),1-2.16ab-17.22-23
Cl 3,1-4
Jo 20,1-9

Apoio Casa Tevere
É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Vivendo a Semana Santa

Na Cruz, o próprio Deus mendiga o amor de sua criatura. Tem sede do amor de cada um de nós.
Bento XVI, Papa Emérito

PRIMIL EXPRESS 3628-4300 • grafica@graficaprimil.com.br

PROGRAMA DA SEMANA SANTA
de 13 de abril a 20 de abril de 2014 — Venha celebrar conosco!

"A Semana Santa é nossa meditação e inserção na Paixão, morte e ressurreição de Jesus". O seu mistério de amor nos plenifica na comunhão com nosso Deus e Pai.

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor
Em todas as Missas se faz a memória da entrada do Senhor em Jerusalém.
Coleta como gesto concreto da Campanha da Fraternidade

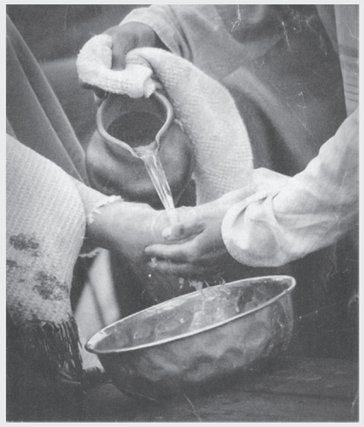
14.04 Segunda-feira da Semana Santa
Missas: 6h30min e 18h
Confissões: não haverá atendimento

15.04 Terça-feira da Semana Santa
Missas: 6h30min, 8h, 12h e 18h
Confissões: 9h às 11h e 15h às 17h

Missa do Crisma:
19h30min no Ginásio do Colégio Salesiano Santa Rosa
Presidente da Celebração Dom José Francisco

16.04 Quarta-feira da Semana Santa
Missas: 6h30min, 8h e 18h
Confissões: 9h às 11h e 15h às 17h
Via-Sacra: após a missa das 18h
Grupo responsável: **Pastoral Familiar**

17.04 Quinta-feira da Semana Santa
O Senhor se reparte e se dá no pão da Eucaristia
Oração da manhã: 8h
Confissões: 9h às 11h
Missa da Ceia do Senhor: 16h, com Lava-pés (mais voltada para as crianças da Catequese)
Missa da Ceia do Senhor: 19h30min, com Lava-pés
Vigília Eucarística: até às 22h (Coordenação da Liturgia)



18.04 Sexta-feira Santa *(Dia de jejum e abstinência)*
O Senhor se reparte e se dá na morte de cruz
Oração da manhã: 8h
Confissões: 9h às 11h
Celebração da Paixão e Morte do Senhor: 15h
Encenação da Via-Sacra: 17h, encenada pelos jovens
(Coleta em favor dos Lugares Santos)

19.04 Sábado Santo
O Senhor se reparte e se dá na ressurreição e ressuscitando-nos
Oração da manhã: 8h
Confissões: 9h às 11h
Solene Vigília Pascal: 19h30min
(trazer velas com proteção)

20.04 Domingo da Ressurreição
O Senhor vive conosco.
Missas: 6h30min, 8h, 9h30min, 11h, 18h e 19h30min

Tua Ressurreição, Senhor, nos impregne de vida e de esperança!

Cruz

Nos duros combates da oração
Em busca da santificação
Cruz, Tu és caminho de perfeição,
Vitória certa contra as tentações.

Quem a Ti se une, ó Cruz,
E sem vacilar segue o Amor
Conhece então a fortaleza
Que dá constância e firmeza
Mesmo na angústia e na dor.

Quem em Ti persevera
Irá encontrar a passagem
Que da morte livra a alma.
Cruz, única esperança
De ressurreição para a vida.

Cruz, mistério profundo.
Sabedoria de Deus.
Onde Tu estás o tempo se curva.

Cruz, onde o Justo e Santo,
Oferecendo-se, voluntariamente,
De uma só vez para sempre,
É o Cordeiro de Deus
Que tira o pecado do Mundo.

Izamar Abreu
07.04.14

Leia, pense...viva

Sejamos missionários do Evangelho não só com a palavra mas também com a nossa própria vida, entregando-a no serviço...
Jesus começou sua missão formando uma comunidade de discípulos missionários, a Igreja, que é o início do Reino.
Sua comunidade também foi parte do seu anúncio. Inseridos na sociedade, façamos visíveis o nosso amor e a nossa solidariedade (cf. Jo 13,35) e promovamos o diálogo com os diversos atores sociais e religiosos. Em uma sociedade cada vez mais plural, sejamos integradores de força na construção de um mundo mais justo, reconciliado e solidário.

Fonte: Documento de Aparecida, Mensagem final, p.271

Domingo - 13 -4 14
quinta-feira, 10 de abril de 2014 GRAFICA-BALCAO // 13:03:02